

PROJETO DE LEI Nº , DE 2009
(Do Sr. Átila Lira)

Denomina “Campus José Waquim” o campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFET localizado no Município de Timon, Estado do Maranhão.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º O **campus** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFET, localizado no Município de Timon, Estado do Maranhão passa a ser denominado “Campus José Waquim”.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão é criado pelo art. 5.º da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, mediante a transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica do Maranhão (CEFET-MA).

No § 5.º desse dispositivo legal, determina-se que a relação dos campi que integrarão cada um dos Institutos Federais criados será estabelecida em ato do Ministro de Estado da Educação. A Portaria n.º 04, de 6 de Janeiro de 2009, do Ministro Fernando Haddad, estabelece que o Município de Timon sediará um dos campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão.

O Senhor José Waquim, cujo nome propomos dar à unidade da referida instituição de ensino, de descendência libanesa, nasceu em Rosário, estado do Maranhão, em 27/07/1912, onde iniciou os estudos primários, Filho

de Nicolau Jorge Waquim e Maria Waquim, e faleceu em 24 de agosto de 1994.

Ainda solteiro transferiu-se com seus pais para Teresina (PI), onde fixou residência, tendo mudado logo depois para Floriano (PI) onde se tornaram os primeiros industriais em curtimento de couro de boi e similares. Retornando à Teresina, Jose Waquim transferiu-se para Timon (MA), onde deu início a sua vida profissional, na época a cidade contava com apenas 8 mil habitantes, sem emprego, saúde e educação. Atualmente tem uma população superior a cento e cinquenta mil habitantes. Casou-se com Violeta Waquim, e tiveram onze filhos, sendo 06 mulheres e 05 homens. Ao chegar em Timon, na década de quarenta, implantou uma oficina especializada na fabricação de sapatos, chinelos e calçados, para adultos e crianças. Jose Waquim residia na rua Magalhães de Almeida, nº. 230, centro, e destacou-se por oferecer emprego e educação a população, treinando profissionalmente seus empregados, através do trabalho em sua oficina de sapatos. Em pouco tempo, a rua Magalhães de Almeida, 230, centro, no quintal da sua residência e junto com mais 20 pessoas, adultas e adolescentes, José Waquim criou a primeira oficina "escola" profissionalizante, no fabrico de bolsas, cinturões e sapatos de Timon. Essa "escola" também era uma oficina de ordem. Jose Waquim era o mestre e seus aprendizes, alunos e discípulos. Nesse recinto, e fora dele, os seus discípulos eram proibidos de fumar, ingerir bebida alcoólicas e nem falar palavrões. Jose Waquim queria mais para seus discípulos e lhes falava sobre Sócrates, Platão e Aristóteles, sobre os grandes estadistas do mundo, dos gênios da musica clássica, escultores e poetas.

Vivendo sobre as dificuldades de seu tempo, Jose Waquim conseguiu, ainda, por correspondência ser detentor de vários diplomas profissionalizantes na área, da química industrial. Jose Waquim se tornara um homem culto, com voz de tenor, cantava em espanhol e em italiano. Era admirador dos poetas Castro Alves e Gonçalves Dias, passando seus conhecimentos para a população de Timon. Deixou vários escritos, inéditos, a espera que algum dia sejam publicados.

É como justificamos presente proposição, contando com o apoio dos ilustres Pares para sua aprovação.

Sala das Sessões, em de de 2009.

Deputado ÁTILA LIRA